

ESTUDO DE CASO EXPLORATÓRIO E O CONHECIMENTO QUÍMICO NA FORMAÇÃO BACHARELADO EM ZOOTECNIA

**SILVA, Laurielly Maria Itacarambi¹; FELICIO, Cinthia Maria²; LEÃO, Guilherme
Martins³**

¹ Estudante de Iniciação Científica Voluntária – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. laurielly.silva@ifgoiano.edu.br; ² Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. cinthia.felicio@ifgoiano.edu.br; ³ Colaborador – Estudante de Iniciação Científica Voluntária – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. guilherme_martinsd12@yahoo.com.br

RESUMO: O estudo de química na formação básica, apesar de relevante tem sido pouco significativo e temos sérios problemas de aprendizagem, gerando críticas a seu ensino na formação básica. O ensino tem sido focado em decorar formulas e fatos que muitas vezes não tem relação com a vida dos estudantes. Abordaremos os resultados de 2 questões envolvendo a concepção de estudantes do curso de bacharelado em zootecnia, sobre a química e a relação que faziam desta com sua futura área de atuação. São analisados 45 respostas a questionário com turmas do 1º período nos anos 2014 e 2015. Realizamos pesquisa qualitativa em que buscamos desenvolver um estudo de caso exploratório, a partir das percepções que estes alegaram quando questionados sobre o que era a química e qual a relação desta ciência com sua futura atuação. As respostas dos estudantes serviram como diagnóstico em que a partir das ideias e conhecimentos prévios destes foi possível estabelecer propostas para a contextualização interdisciplinar de conceitos químicos que pudessem contribuir para melhorias na qualificação profissional. Além de fornecer subsídios para desmistificar o ensino e a aprendizagem dessa ciência.

Palavras-chave: Estudo de Caso. ensino de química. formação do zootecnista

INTRODUÇÃO

Este trabalho relata o estudo realizado com alunos do primeiro período de Zootecnia do IF Goiano Câmpus Morrinhos referentes as turmas de 2014 e 2015. Buscamos através do estudo de casos caracterizar as percepções iniciais desses alunos quanto ao conhecimento químico e suas aplicações específicas no mercado de trabalho desses profissionais.

Estabelecer propostas de intervenção no ensino dessa ciência a fim de facilitar o ensino/aprendizagem. Foi possível algumas concepções prévias dos alunos sobre a química e possíveis relações com o manejo animal. Assim, elaboramos propostas que pudessem auxiliar a evolução de conceitos básicos por meio da contextualização que proporcionasse uma melhor formação profissional.

MATERIAL E MÉTODOS

Esse estudo de caso (SÁ & QUEIROZ, 2009) foi realizado a partir de um questionário aplicado aos alunos do primeiro período de Zootecnia das turmas de 2014 e 2015. As questões foram:

1. O que é Química? Explique;

2. Por que estudar química na formação do Zootecnista? Apresente exemplos...

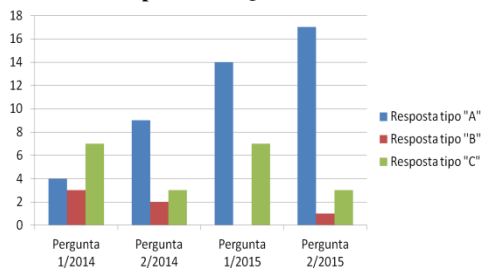
Para avaliarmos as respostas obtidas as classificamos em três categorias:

Categoria “A” representando as respostas evasivas e errôneas; Categoria “B” representando as respostas mais adequadas e fundamentadas; e categoria “c” representando as respostas escolarizadas ou apresentadas pautadas no conhecimento do senso comum.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do gráfico podemos constatar a enorme dificuldade desses acadêmicos em saber expressar com palavras o que é a química e como o estudo dessa ciência se relaciona com a formação profissional do zootecnista.

Gráfico 1 – Respostas dos Questionários.



Como o aluno 2B que respondeu ao questionário de 2014 e afirma: “Química é a ciência que estuda as reações” ou o aluno 7B que respondeu ao questionário de 2015 e afirma “Química é os elementos que compõe o espaço” em outra questão o aluno 7B afirma ainda que a relevância da química na formação do zootecnista se dá “Para ver e aprender elementos contidos nessa área”. O aluno 22B afirma que “Na zootecnia é importante estudar a química para o desenvolvimento tecnológico.”

Mostrando que todo o conhecimento que carregam é pautado em uma cultura de ensino superficial onde mais vale decorar fórmulas e fatos que promover um ensino transformador que possa ajudar esse aluno ao longo de toda a sua vida acadêmica.

Nesse sentido a contextualização dos conceitos no nível da profissionalização torna-se uma prática pedagógica fundamental para que haja motivação ao estudo da química (COUSINET *apud* SOARES, 2008). Conforme afirma Lopes (2002), a contextualização pelo trabalho surge como uma possibilidade de significação de conceitos possibilitando melhorias no aprendizado.

Com o acompanhamento das turmas foi possível perceber que a interdisciplinaridade (FAZENDA,1994) também pode auxiliar na compreensão de significados dos conceitos químicos que são valorizados na medida em que ganham maior abrangência nas aulas práticas; pois foi exatamente durante as aulas práticas que se percebeu o maior interesse dos alunos no conteúdo e notou-se uma maior absorção do conteúdo apresentado.

Chassot & Oliveira (1998) criticam a ênfase na valorização do que é científico e no uso deste enfoque para validar conhecimentos e julgamentos, como se este aval nos dispensasse de pensar e pudesse deixar de lado o senso crítico, já que a ciência apresentou seu veredicto. A partir de proposições dialógicas baseadas em fatos da realidade local, destacando seus aspectos interdisciplinares e possíveis implicações para alterações no processo de ensino de química em

quanto ciência pode servir como um contexto relevante para melhor compreensão desta ciência podendo contribuir para a qualificação profissional desses acadêmicos.

CONCLUSÃO

A análise dos questionários serviu para direcionar intervenções didáticas, pois a partir das concepções prévias dos alunos foi possível mobilizar temáticas e atividades que pudessem atender de alguma forma as dificuldades detectadas.

A experimentação investigativa pode servir como um espaço para levantar hipóteses e mobilizar esforços ao estudo e consequente compreensão dos conceitos estudados.

AGRADECIMENTOS

As diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Goiano Campus Morrinhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHASSOT, A.; OLIVEIRA, J. R. Org. **Ciência, Ética e Cultura na Educação**. São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 1998.

FAZENDA, I.C.A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 8ª ed. Campinas: Editora Papirus, 1994.

LOPES, Alice Casimiro. **Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a Submissão ao Mundo Produtivo: O Caso do Conceito de Contextualização**. Educ. Soc., Campinas, v. 23, n. 80, set. 2002.

SÁ, Luciana. P.; QUEIROZ, S. L. **Estudo de casos no Ensino de Química**. Campinas: Editora Átomo e Alínea, 2009.

SOARES, M. H. F. B. **Jogos para o Ensino de Química: Teoria, Métodos e Aplicações**. Guarapari – ES: Ex Libris, 2008.